



CANAOESTE

**BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS,
PARA EVITAR INCÊNDIOS E
MULTAS EM CANAVIAIS.**



As **BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA EVITAR INCÊNDIOS E MULTAS EM LAVOURAS CANAVIEIRAS** de acordo com a Portaria CFA - 16, de 1º-9-2017, estabelece os critérios objetivos para o estabelecimento do nexo causal pela omissão, **EXCLUSIVAMENTE PARA AS OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS CANAVIEIROS** de autorias desconhecidas.

Apenas será lavrado o auto de infração ambiental caso não se atinja o mínimo de **16 (dezesesseis) pontos** dentre a pontuação concedida, considerando os critérios que serão listados na presente cartilha.

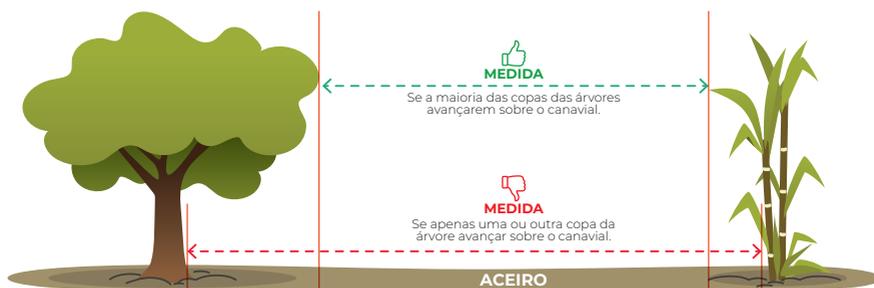
ACEIRO. Este é um dos principais itens de prevenção que é observado tanto na legislação, como na fiscalização, o que sugere ao produtor rural manter os seus aceiros com medidas no mínimo iguais ao indicado nesta cartilha e, **OBRIGATORIAMENTE, com manutenção.**

DEFINIÇÕES:

Aceiro COM manutenção: Aceiro com o solo exposto, livre de plantas daninhas, plantas daninhas dessecadas, palhas, palhada, palhiço de cana-de-açúcar, resíduos, folhas, ou qualquer material combustível que possa propagar fogo de uma área para outra. Sua principal função é evitar que incêndios se propaguem.

Aceiro SEM manutenção: Aceiro abandonado, sem a devida manutenção e limpeza, com plantas daninhas em sua extensão. Com palha, palhada, palhiço de cana-de-açúcar, resíduos e folhas. "Sujo". Aceiro sem manutenção será inaceitável.

Dica para realizar a mensuração do aceiro:



DICA: Sempre que realizar a devida manutenção dos aceiros de sua propriedade, documente através de fotos datadas e georreferenciadas. Existem aplicativos de celular que podem te auxiliar.

1º Critério

ACEIROS DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO, ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, RESERVA LEGAL E FRAGMENTO FLORESTAL

ATENÇÃO: Se o aceiro deste critério estiver sem manutenção a autuação será aplicada.

A manutenção de aceiros limpos permanentemente descaracteriza a omissão do responsável pela lavoura implantada quanto ao necessário para precaver-se de incêndios.

Como realizar a mensuração:



SITUAÇÃO CORRETA



SITUAÇÃO INCORRETA

Obs.: Não pode haver gramíneas, palhico de cana-de-açúcar nem qualquer outro tipo de vegetação no aceiro que facilite a propagação de incêndios, ele deve estar totalmente limpo.

MEDIDAS DO ACEIRO

Menor que 6m (seis metros)

Entre 6m (seis) e menor que 10m (dez metros)

Igual ou maior que 10m (dez metros)

Não considerado

COM MANUTENÇÃO (SCORE)

1 (um)

3 (três)

5 (cinco)

0 (zero)

SEM MANUTENÇÃO (SCORE)

-2 (menos dois)

-2 (menos dois)

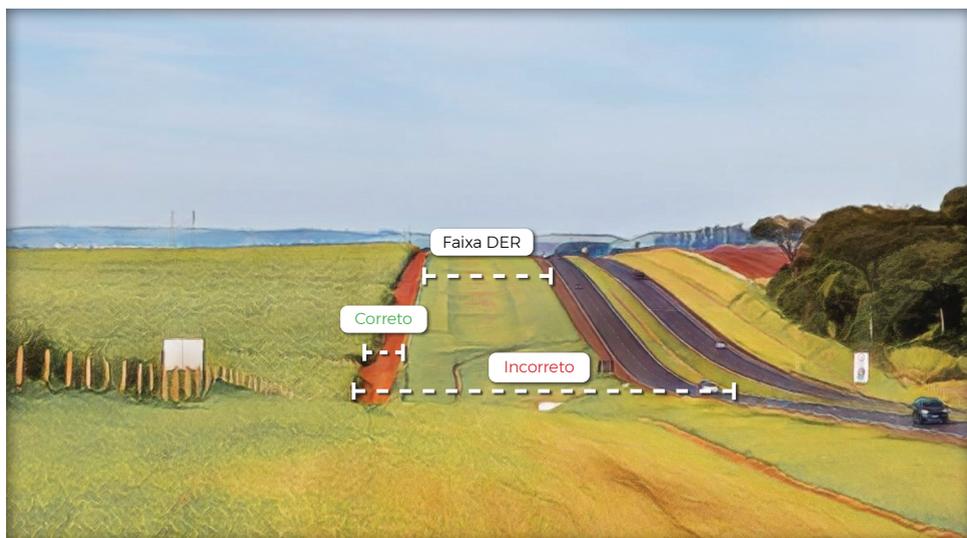
0 (zero)

2º Critério

ACEIROS DE ESTRADA/RODOVIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL E VIA DE ACESSO MOVIMENTADA

A manutenção de aceiros limpos permanentemente descaracteriza a omissão do responsável pela lavoura implantada quanto ao necessário para precaver-se de incêndios.

Situação:



O Aceiro deve ser medido da primeira folha de cana-de-açúcar até a faixa limite da estrada ou até a faixa limite do DER (Departamento de Estradas de Rodagem). A faixa do DER não pode ser computada como aceiro.

MEDIDAS DO ACEIRO

Menor que 3m (três metros)

Entre 3m (três) e 7m (sete metros)

Igual ou maior que 7m (sete metros)

Não considerado

COM MANUTENÇÃO (SCORE)

1 (um)

3 (três)

5 (cinco)

0 (zero)

SEM MANUTENÇÃO (SCORE)

-2 (menos dois)

-2 (menos dois)

0 (zero)

3º Critério

COMBATE AO INCÊNDIO

É extremamente importante comprovar a realização do combate ao incêndio através de fotos datadas e georreferenciadas ou vídeos do combate ou rastreamento do veículo via satélite.

Como realizar a prova:

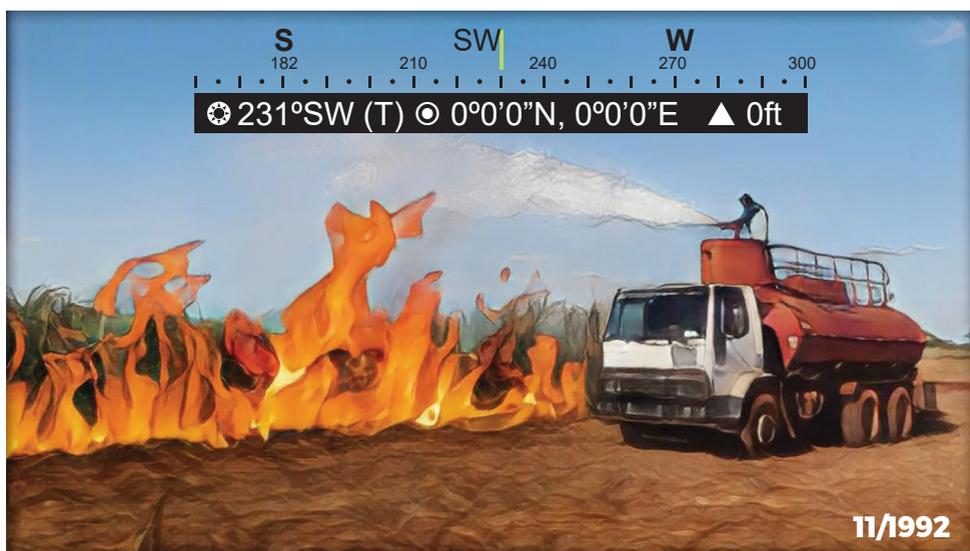


Foto do Combate ao Incêndio datada, georreferenciada.

Para comprovar o combate ao incêndio, deve-se realizar relatos fotográficos, vídeos do combate, rastreamento de veículos via satélite, etc.

STATUS DO COMBATE AO INCÊNDIO

Indícios de combate ao incêndio

Combate realizado por mais de uma equipe

Combate ao incêndio não realizado ou realizado com retardo

(SCORE)

3 (três)

5 (cinco)

-1 (menos um)

4º Critério

OBSTÁCULOS LIMITADORES DO ACESSO AO CANAVIAL (CERCAS, VALETAS, MOURÕES)

Entende-se por obstáculos quaisquer barreiras construídas com o objetivo de reduzir a acessibilidade aos canaviais por malfazejos.

Como realizar a prova:



Cerca e porteira

STATUS DOS OBSTÁCULOS LIMITADORES

Obstáculos existentes

Obstáculos inexistentes

Desnecessários

(SCORE)

2 (dois)

-2 (menos dois)

2 (dois)

5º Critério

RECORRÊNCIA

A recorrência de incêndio induz descaso ou ausência de intervenção preventiva no lugar onde se deu a repetição.

STATUS DA REINCIDÊNCIA

	(SCORE)
Área acometida pelo fogo nos últimos 2(dois) anos e atuada	-2 (menos dois)
Área acometida pelo fogo nos últimos 2(dois) anos, sem nexo causal	0 (zero)
Área acometida pelo fogo nos últimos 2(dois) anos e atuada, mas sem trânsito em julgamento.	0 (zero)

6º Critério

UMIDADE RELATIVA DO AR

Tem como objetivo incidir na mitigação da responsabilidade pelo incêndio canavieiro, uma vez que quanto menor o teor de umidade relativa maior a probabilidade de ocorrê-lo.

Como realizar a prova:

Para verificar a umidade relativa do ar, deve-se acessar o site do SIGAM: www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3 ou www.portal.inmet.gov.br/.



PORCENTAGEM %

	(SCORE)
Menor ou igual a 25 (vinte e cinco)	1 (um)
Maior que 25 (vinte e cinco)	0 (zero)

7º Critério

PPI - PLANO DE PREVENÇÃO A INCÊNDIOS (PONTO DE OBSERVAÇÃO, MONITORAMENTO, MAPA DE PONTOS CRÍTICOS)

Algumas das provas:



Torre de observação



Monitoramento via caseiro



Monitoramento via satélite

PPI (Plano de Prevenção contra Incêndio)

I - Ponto de Observação: Torres ou observação rotineira instaladas em lugares em que a visibilidade seja suficiente para o seu acionamento rápido.

II - Monitoramento: Conjunto de esforços direcionados a vigilância rotineira dos canaviais, será aferido *in loco* pelo policial e/ou por meio de provas apresentadas pelo responsável da área.

III - Mapa de Pontos Críticos: Estabelecer cronograma para adoção de medidas cautelares contra o incêndio a curto, médio e longo prazo.

Para o Plano de Prevenção a Incêndio ter validade, os equipamentos devem ser informados e protocolados na Polícia Ambiental, via de regra, antes do início da safra.

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS EXIGIDOS PELO PLANO DE PREVENÇÃO

(SCORE)

Pelo menos dois dos três exigidos

2 (dois)

Pelo menos um dos três exigidos

1 (um)

Inexistentes

0 (zero)

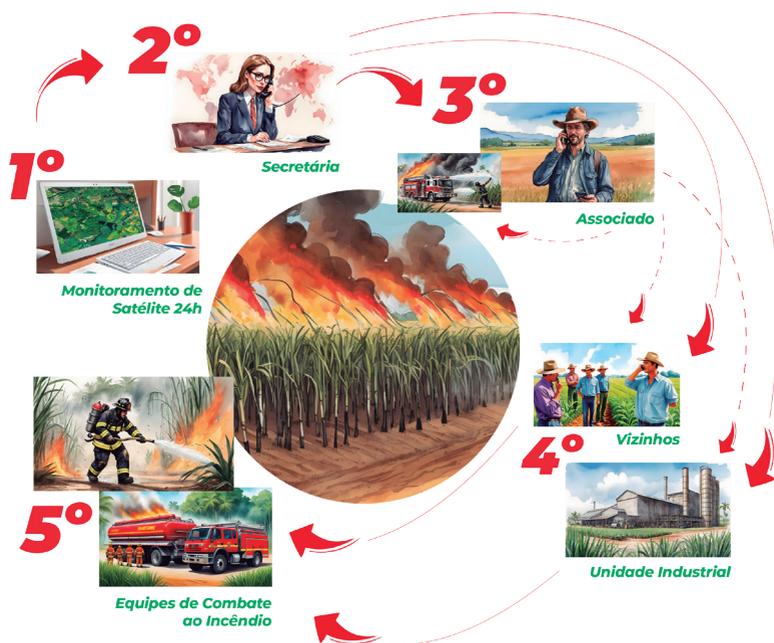
8° Critério

PAM (PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO)

Entende-se por PAM o documento concebido em conjunto por dois ou mais empreendedores do setor sucroenergético.

Para o PAM ter validade, as informações necessárias devem ser protocoladas na Polícia Ambiental, via de regra, antes do início da safra.

O PAM deve ser disponibilizado a Policial Ambiental digitalmente (devem constar: as áreas das propriedades objeto das ações preventivas e de combate a possíveis incêndios, devidamente georreferenciadas, identificação dos veículos e de seus condutores, identificação dos veículos com rastreamento via satélite e programação de colheitas).



STATUS DO PAM

Existente e Operacionalizado

Existente e Não-Operacionalizado

Inexistente

(SCORE)

3 (três)

1 (um)

0 (zero)

9º Critério

ORIGEM DO INCÊNDIO

Este critério é importante para o afastamento da responsabilidade, quando analisado conjuntamente com as demais. Tem como objetivo deduzir a improvável responsabilidade do proprietário do canavial atingido pelo incêndio.

Prova-se através de vistoria de campo, fotos, vídeos etc.



LOCAL DE ORIGEM

Na propriedade objeto de avaliação

Em local diverso da propriedade objeto de avaliação

Não identificado

(SCORE)

-1 (menos um)

3 (três)

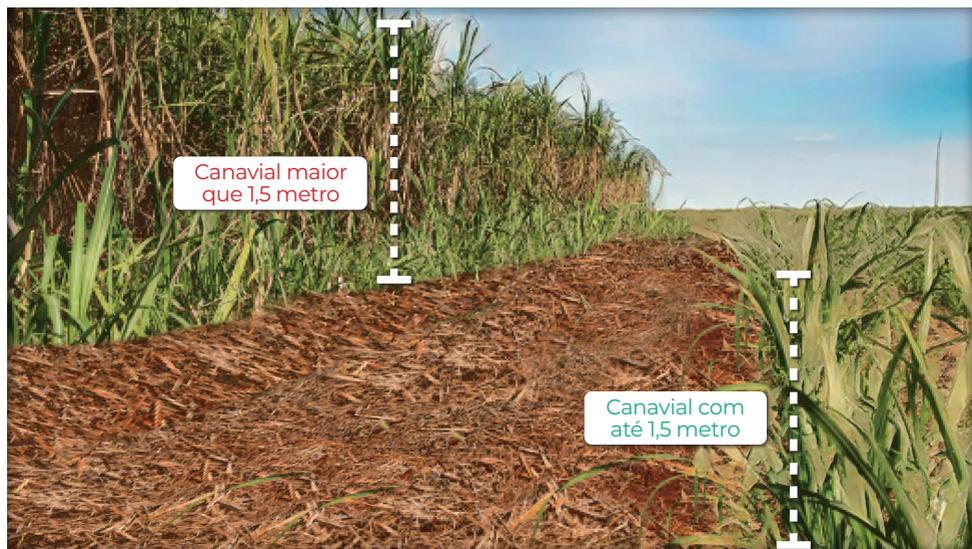
0 (zero)

10° Critério

ALTURA DO CANAVIAL

Se o incêndio atingir a cultura da cana-de-açúcar com **até 1,5 metro de altura somam-se pontos**. Caso o incêndio atinja uma área com cana-de-açúcar **maior que 1,5 metro** (um metro e meio), não se pontua.

Como realizar a prova:



ALTURA

Até 1,5m (um metro e meio)

Maior que 1,5m (um metro e meio)

(SCORE)

3 (três)

0 (zero)

11º Critério

ACEIROS DE AGLOMERAÇÃO RESIDENCIAL OU INDUSTRIAL

A julgar pelos riscos impostos aos aglomerados residenciais e industriais por conta da proximidade de alguns canaviais, deduz-se que o maior distanciamento os diminuiria.

Como realizar a prova:



MEDIDAS DO ACEIRO

Menor que 15m (quinze metros)

Maior que 15m (quinze metros)

Não considerado

COM MANUTENÇÃO (SCORE)

0 (zero)

3 (três)

0 (zero)

SEM MANUTENÇÃO (SCORE)

-2 (menos dois)

-2 (menos dois)

12º Critério

ACEIROS DE DIVISA DE PROPRIEDADES

A manutenção de aceiros limpos permanentemente descaracteriza a omissão do responsável pela lavoura implantada quanto ao necessário para precaver-se de incêndios.

Como realizar a prova:



Nesse exemplo o produtor A e o produtor B irão receber a devida pontuação pois ambos estão mantendo os aceiros regulares (limpo e com a largura e manutenção adequadas em sua propriedade).

MEDIDAS DO ACEIRO

Até 3m (três metros)

Maior que 15m (quinze metros)

COM MANUTENÇÃO (SCORE)

1 (um)

4 (quatro)

SEM MANUTENÇÃO (SCORE)

0 (zero)

0 (zero)

13° Critério

ACEIROS DE CARREADORES

A manutenção de aceiros limpos permanentemente descaracteriza a omissão do responsável pela lavoura implantada quanto ao necessário para precaver-se de incêndios.

Como realizar a prova:



MEDIDAS DO ACEIRO

Maior ou igual a 3m (três metros)

COM MANUTENÇÃO (SCORE)

3 (três)

SEM MANUTENÇÃO (SCORE)

0 (zero)

14° Critério

PROTOCOLO ETANOL MAIS VERDE

Protocolo firmado entre o Governo Paulista e o setor sucroenergético. O objetivo do protocolo é estabelecer uma sinergia ambiental no setor sucroenergético paulista a fim de desenvolver tratativas diferenciadas que significa a cooperação e pró atividade do setor e estabelecer parâmetros viáveis e passíveis de aplicação e monitoramento a serem adotados pelos produtores de açúcar, etanol e bioenergia.



(SCORE)

Signitário

1 (um)

Não Signitário

0 (zero)

Produção:

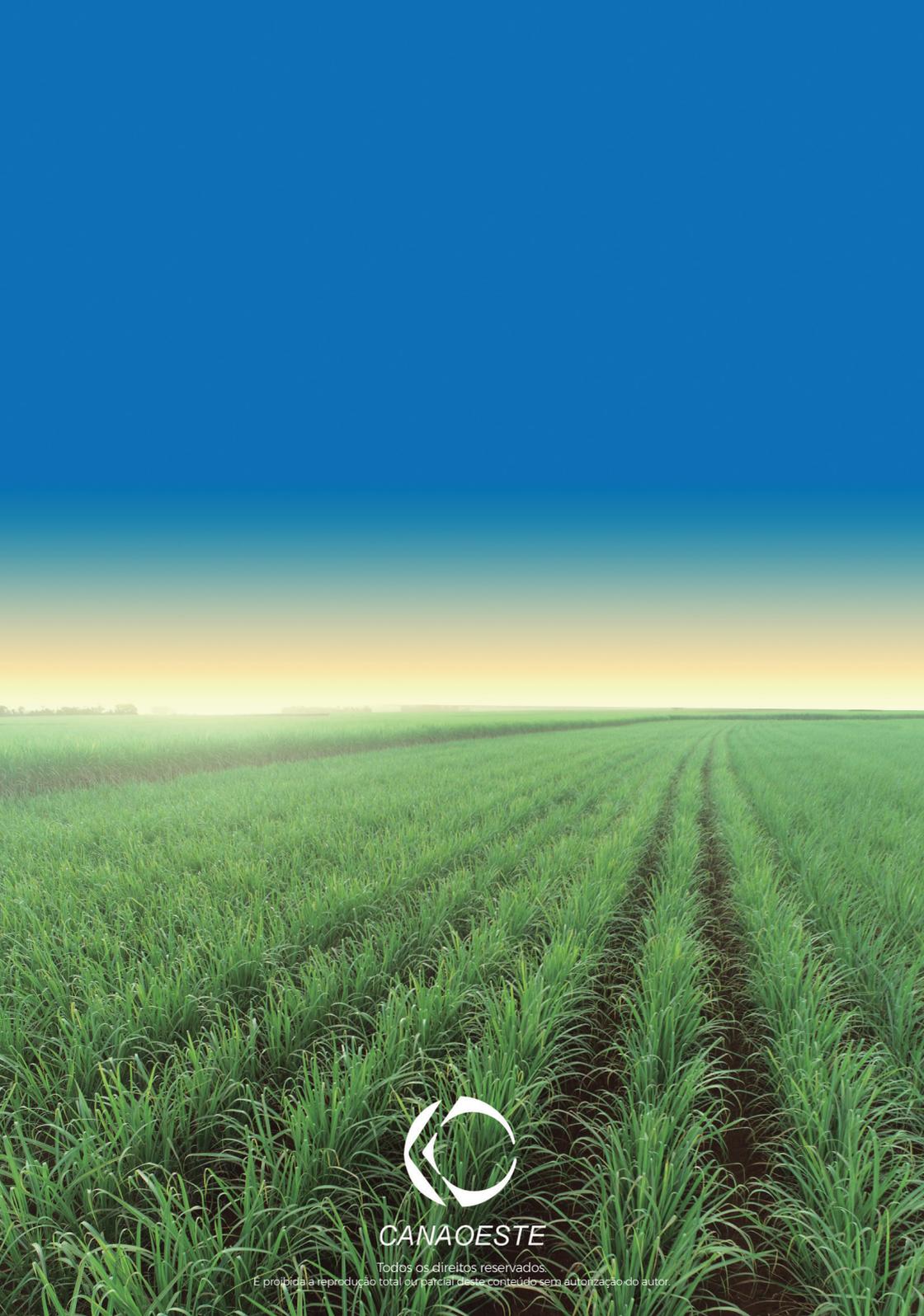


CANAOESTE

www.canaoeste.com.br

Apoio:





CANAOESTE

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo sem autorização do autor.